

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

AGOSTO 2018 – 3ª semana

• RESULTADOS GERAIS

Na terceira semana de agosto de 2018, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,682 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 5,389 bilhões e importações de US\$ 3,707 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 12,234 bilhões e as importações, US\$ 9,481 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,753 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 148,694 bilhões e as importações, US\$ 111,905 bilhões, com saldo positivo de US\$ 36,789 bilhões.

• ANÁLISE DA SEMANA

A média das exportações da 3ª semana chegou a US\$ 1,078 bilhão, 26,0% acima da média de US\$ 855,6 milhões até a 2ª semana, em razão do crescimento nas exportações das três categorias de produtos: manufaturados (+33,4%, de US\$ 321,1 milhões para US\$ 428,4 milhões, em razão, principalmente, de aviões, aquecedores, secadores e partes, veículos de carga, óxidos e hidróxidos de alumínio, motores para veículos, tubos flexíveis de ferro/aço), básicos (+25,8%, de US\$ 432,2 milhões para US\$ 543,8 milhões, por conta de petróleo em bruto, soja em grãos, café em grãos, minério de cobre, cinzas e resíduos de metais preciosos) e semimanufaturados (+1,0%, de US\$ 96,2 milhões para US\$ 97,1 milhões, em razão de celulose, ferro-ligas, couros e peles, madeira em estilhas, estanho em bruto, catodos de cobre).

Do lado das importações, apontou-se aumento de 2,7%, sobre igual período comparativo (média da 3ª semana, US\$ 741,4 milhões sobre média até a 2ª semana, US\$ 721,7 milhões), explicada, principalmente, pelo crescimento nos gastos com aeronaves e peças, combustíveis e lubrificantes, veículos automóveis e partes, cereais e produtos da indústria da moagem e químicos orgânicos e inorgânicos.

• ANÁLISE DO MÊS

Nas exportações, comparadas as médias até a 3ª semana de agosto/2018 (US\$ 941,1 milhões) com a de agosto/2017 (US\$ 846,6 milhões), houve crescimento de 11,2%, em razão do aumento nas vendas de produtos básicos (+21,8%, de US\$ 390,2 milhões para US\$ 475,1 milhões, por conta, principalmente, de soja em grãos, petróleo em bruto, carne bovina, farelo de soja, minério de ferro) e manufaturados (+14,7%, de US\$ 315,8 milhões para US\$ 362,3 milhões, por conta de aquecedores, secadores e partes, motores e turbinas para aviação, aviões, óleos combustíveis, partes de motores e turbinas para aviação). Por outro lado, caíram as vendas de produtos semimanufaturados (-20,5%, de US\$ 121,4 milhões para US\$ 96,5 milhões, por conta de açúcar em bruto, semimanufaturados de ferro/aço, ferro-ligas, couros e peles, ouro em formas semimanufaturadas). Relativamente a julho/2018, houve retração de 9,5%, em virtude da queda nas vendas de produtos básicos (-19,5%, de US\$ 590,0 milhões para US\$ 475,1 milhões) e semimanufaturados (-11,8%, de US\$ 109,4 milhões para US\$ 96,5 milhões), enquanto cresceram as vendas de produtos manufaturados (+9,8%, de US\$ 330,0 milhões para US\$ 362,3 milhões).

Nas importações, a média diária até a 3ª semana de agosto/2018, de US\$ 729,3 milhões, ficou 20,9% acima da média de agosto/2017 (US\$ 603,4 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (+50,9%), veículos automóveis e partes (+39,8%), químicos orgânicos e inorgânicos (+36,1%), equipamentos mecânicos (+15,4%) e equipamentos eletrônicos (+7,4%). Ante julho/2018, houve queda de 13,9%, pela diminuição em bebidas e álcool (-20,3%), cobre e obras (-20,1%), alumínio e obras (-7,5%), equipamentos mecânicos (-3,5%) e siderúrgicos (-2,9%).